

# A VERDADEIRA EDUCAÇÃO FÍSICA

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÓTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Patricia Francisca da Silva<sup>1</sup>; Prof. Ms. Marilene F.L. Oliveira<sup>2</sup>; Ritsue Fátima Nakahara<sup>3</sup>

Estudante do curso de Educação Física; e-mail: [patriciafranci@live.com](mailto:patriciafranci@live.com) 1

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: [marilene.nena@ig.com.br](mailto:marilene.nena@ig.com.br) 2

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: [ritsue@umc.br](mailto:ritsue@umc.br) 3

Área do Conhecimento: Grande área 4. Ciências da Saúde; Grande área 5. Ciências Sociais Aplicadas

**Palavras-Chave:** Educação Pública, Atividade Física, Escola

### INTRODUÇÃO

Ao se pensar em Educação Física nas escolas, lembramo-nos de algo prático de teor básico e que muitas vezes obteve uma leitura errônea por parte da sociedade. Para que seja possível entrarmos neste universo que é a Educação Física escolar, devemos apontar os primórdios da mesma; sendo realizada pelos povos primitivos em suas necessidades diárias, foi ao longo das décadas aprimorada, os romanos, gregos foram os primeiros a dar sentido a prática corporal. (MARINHO, 1980).

No XVIII a Educação Física se reestabelece como prática de bem estar como a conhecemos, dentro das escolas sendo chamadas de ginásticas, foram pautadas em cima do Higienismo e Militarismo. (DARIDO, 2011).

A partir dos anos 20 e 30 a Educação Física nas escolas começou a contemplar não apenas as ginásticas, mas também os esportes, foi nos anos 60 que o Esportivismo deu entrada nas escolas, fazendo agora construção de um aluno atleta, nos anos 80 o outro lado foi interpretado, o lado Recreativo. (DARIDO, 2003).

Começa-se assim a vertente de Educação Física como é vista por muitos até os dias de hoje, como caráter esportivo e recreacionista por maioria da população, essa nova imagem que acabou sendo fortemente estabelecida dentro das escolas e das aulas de Educação Física foi palco de muitos estudos sobre o desinteresse dos alunos. (MOREIRA (1991, apud DARIDO, 2003).

Diante desses fatos, é possível refletirmos qual é o verdadeiro papel da Educação Física nas escolas para aprendizado dos alunos. (CASTELLANI, 2002). Assim para que seja possível melhorar a visão da Educação Física escolar perante os alunos, é preciso evidenciar o que há dentro das escolas e o que os alunos sabem e pensam sobre a Educação Física.

### OBJETIVOS

#### 2.1 Objetivo Geral

Identificar através de pesquisa de campo o que a Educação Física é para os alunos que estão concluindo o Ensino Médio.

Apresentar os principais fatores que estimulam estes a não realização das práticas da Educação Física.

#### 2.2 Objetivos Específicos

Levantar informações sobre o porquê do afastamento dos alunos á disciplina de Educação Física;

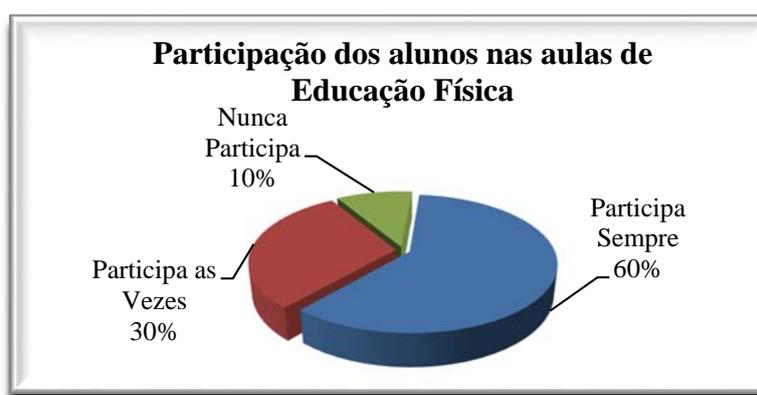
Identificar se a Disciplina de Educação Física é apreciada pelos estudantes do 3º ano do Ensino Médio;

Verificar a opinião dos alunos a partir das aulas de Educação Física ministradas em sua escola.

### **METODOLOGIA**

Para desenvolvimento do projeto, foi utilizado o questionário de DARIDO, 2014, com tantas questões abertas e tantas fechadas, este que teve objetivo de identificar as principais causas da monotonia da Educação Física escolar, e as principais opiniões dos alunos sobre o tema através da Pesquisa de Campo, a mesma é dada a partir de coleta de dados em ambientes da vida cotidiana. Dos alunos avaliados, 50 estudantes da 3ª Série do Ensino Médio, com faixa etária de 16 a 17 anos, de ambos os sexos, estudantes da rede Estadual de Ensino situada no Município de Ferraz de Vasconcelos, SP.

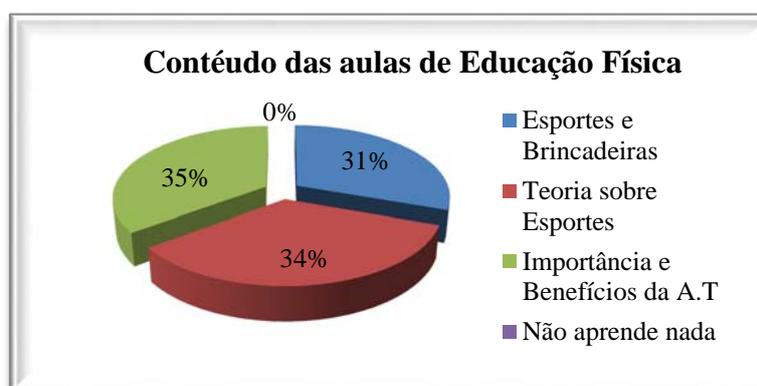
### **DISCUSSÃO E RESULTADOS**



**Gráfico 1:** Participação dos Alunos nas aulas de Educação Física.

Verifica – se a partir do gráfico 1 que a participação dos alunos nas aulas de Educação Física é estável, com 60% dos entrevistados que participam sempre das aulas, 30% participam às vezes e 10% Nunca participam das atividades em aula.

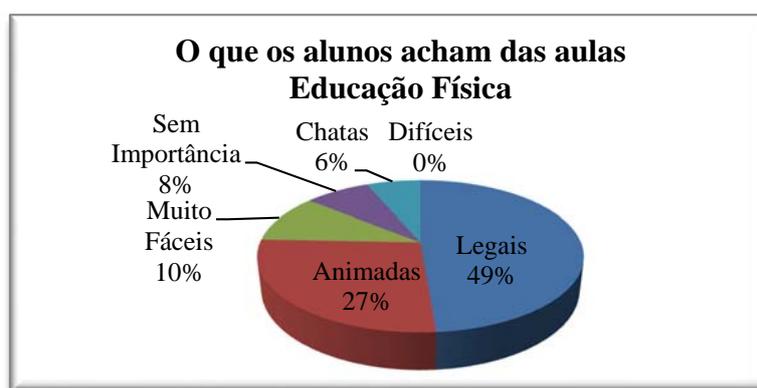
Para Moreira (1991, apud DARIDO, 2003), a estrutura das aulas de Educação Física tem se tornado um produto acabado; ou seja, como um cumprimento apenas tornando-se sem importância, os outros 40% dos entrevistados ainda não participam fielmente das aulas, e não é apenas culpa dos professores, mas de todo o processo histórico que a Educação Física passou no Brasil.



**Gráfico 2:** Conteúdo das Aulas de Educação Física.

O Gráfico 2 mostra que a Importância e Benefícios da Atividade Física tem sido o conteúdo mais ministrado nas aulas de Educação Física com 35%, Teoria sobre Esportes 34% e Esportes e Brincadeiras 31%.

Castellani (2006), diz que os Esportes tem maior apreciação pelos alunos devido a sua história dentro da Educação Física, porém a vertente deixa uma lacuna em aberto, pois se os alunos estudam sobre a importância da Atividade Física, e sabem mais sobre, qual o motivo da desvalorização das aulas e porque não participam das mesmas?



**Gráfico 3:** O que os alunos acham das Aulas de Educação Física.

Observamos que as aulas de Educação Física são bem vistas pelos alunos no gráfico 3, sendo consideradas Legais por 49% dos alunos e 27% Animadas, alguns alunos acham a matéria Muito Fácil 10%, poucos não veem Importância cerca de 8%, e 6% consideram as aulas de Educação Física Chatas.

Para Darido (2004), os alunos do Ensino Médio acham as aulas legais, porém é no mesmo período de ensino que os alunos começam a deixar de dar importância para a disciplina, achando-as chatas; e apesar de ser pequeno o número destes alunos, isto ocorre em razão da baixa qualidade das aulas ministradas. Desta maneira, é preciso rever os conceitos e ver o porquê de alguns alunos acharem as aulas sem importância e chatas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pesquisa, foi analisado o porquê do afastamento dos alunos das aulas de Educação Física, e qual é a verdadeira Educação Física perante os olhos dos estudantes. Os resultados obtidos mostram que os alunos ainda tem um apreço à disciplina de Educação Física, porém já não é mais bem vista e tem sido deixada de lado já que os mesmos tendem a se importar mais com as disciplinas gerais, Português e Matemática; e apesar de mais da metade dos alunos entrevistados gostarem da disciplina e conseqüentemente do professor, ainda há uma falta de interesse pela prática de atividade física, como pudemos observar, muitos dos alunos tem voltado seus interesses para disciplinas de cunho intelectual, esquecendo-se da importância da Educação Física e de ter um Corpo e Mente saudáveis concomitantemente.

Foi observado na pesquisa que uma pequena parte dos alunos, não vê importância alguma nas aulas de Educação Física, isso deve se à má formação anterior que estes tiveram com relação à disciplina, se as experiências não foram suficientes para obter prestígio sob a mesma, dificilmente no Ensino Médio essa visão será mudada.

É papel da Escola, e principalmente do Professor, mostrar a importância da Educação física, que para a vida de um jovem é primordial, pois não cabe apenas em

conscientização do corpo, mas na vida do jovem como um todo, nas preocupações que são comuns na idade, como aparência, padrões de beleza e saúde corporal; as questões difíceis de lidar como a sexualidade; a alimentação e hábitos saudáveis, as capacidades físicas e qual o papel do esporte para sua vida, além de descobrir o repouso e o lazer que são ferramentas importantes, entre outras. (DARIDO, 2004).

Assim para que seja possível avaliar minuciosamente e saber os efeitos, as perspectivas e mudanças que precisam ocorrer não somente na disciplina de Educação Física, mas também na escola e nos professores, esta pesquisa fica em aberto para continuação, e validação de dados referente à verdade sobre a Educação Física escolar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARTHOLO, T. L. SOARES, A. J. G. SALGADO, S. S. **EDUCAÇÃO FÍSICA: Dilemas Da Disciplina no Espaço Escolar**. UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Currículo sem Fronteiras, v.11, n.2, pp.204-220, Jul/Dez 2011.

BRASIL: OCEM Orientações Curriculares do Ensino Médio. **Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1).

CASTELLANI, F.L. **Política Educacional e Educação Física: Polêmicas do Nosso tempo**. Ed. Autores Associados. Campinas, SP. Impresso no Brasil, Abril 2002.

CASTELLANI, F.L. **Educação Física no Brasil: A História que não se conta**. 12º edição 2006. Campinas, SP: Papirus, 1988. (Coleção Corpo & Motricidade).

DA COSTA, R. C. M. **A Educação Física no CETEP Marechal Hermes: um estudo do cotidiano escolar**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2004.

DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola – Questões e Reflexões**. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2003.

DARIDO, S.C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.

DARIDO, S.C. RANGEL, I.C.A. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. 2ed. - rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.

MARINHO, I. P. **História Geral da Educação Física**. CIA Brasil editora, 1980.

SANTOS, M. R. Evasão na aula de Educação Física: Fatores que interferem na participação do aluno. **EFDeportes.com Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 15, nº 149 de 2010.